

ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO POPULACIONAL E EVOLUÇÃO SÓCIO- ECONÔMICA DA CIDADE DE VARJOTA- CE.

Raimundo Nonato Lima Freire¹
Marciane Castro do Nascimento²
Francisco Magnum Lima Araújo³

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo discutir o processo de formação e o crescimento econômico da pequena cidade de Varjota- CE. Constata-se que a partir das pequenas formas de comércio e devido à construção do Açude Paulo Sarasate, houve o crescimento do comércio que influenciou no aumento demográfico e sócio-econômico local. Procura-se também investigar as causas e conseqüências dos fluxos migratórios sobre a estrutura e dinâmica da população. Para a realização deste trabalho fez-se necessário realizar consultas bibliográficas e fazer observações em campo. Apesar de se destacar como um eixo que articula fluxos entre municípios da Serra e do Sertão Central, conclui-se que Varjota ainda apresenta um comercio de pequeno porte.

Palavras- chave: Formação. Comércio. Migração.

STUDY ABOUT THE FORMATION OF POPULATION AND SOCIO-ECONOMIC DEVELOPMENT OF THE CITY OF VARJOTA-CE.

ABSTRACT

The objective of the present work is to discuss the formation process and the economic growth in a small town named Varjota in Ceará. It was found that from the small forms of trade and due to construction of Paulo Sarasate weir, there was the trade's growth that has influenced in the demographic and socio-economic location increasing. Seeks to also investigate the causes and consequences of migrations flows about the structure and the population's dynamics. For this work it was necessary make bibliographic queries and survey in field. Although stand out like an axle which articulates flows between counties from the mountain range and central backwoods, it is concluded that Varjota still has a small trade.

Key-words: Formation. Trade. Migration.

¹ Graduado em Geografia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA. E-mail: raymond.lima@hotmail.com.

²Graduada em Geografia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA. Email:marcianecastro@hotmail.com.

³Graduando em Zootecnia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA. E-mail: magnum-lima@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Varjota é uma pequena cidade localizada na zona noroeste do estado do Ceará. Há 250 km de Fortaleza e 73 km de Sobral. É uma cidade nova com apenas 26 anos de emancipação política. Situa-se a margem direita do riacho Mucambinho, afluente do Rio Acaraú, e conta com o quarto maior açude do Ceará, o Açude Paulo Sarasate (também conhecido como “Araras”), construído pelo Departamento Nacional de Obras Contra as secas (DNOCS), entre 1952 e 1954, na bacia do Acaraú. Este açude tem uma capacidade de 891.000.000m³ e uma vazão de 3.500m³/h.

Segundo informa o Instituto de Pesquisa e de Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), de uma pequena fazenda de propriedade do Padre Macário Bezerra, em terras de IPU, deu origem à cidade de Varjota pelos anos de 1800. Este por sua vez batizou a propriedade com o termo “Varjota” que vem de “varja” significando pequena várzea, seguido do termo “ota” que significa habitante ou motivo de; Acredita-se que seja pelo fato do mesmo, ser padre e ter conhecimento da língua latina e grega. As terras eram excelentes para o plantio e, em decorrência disso a aglomeração foi crescendo, ocasionando um considerável crescimento demográfico.

Em 1834 o lugarejo chegou a condição de Vila Varjota pertencente ao Ipú. Em 1917 o local foi elevado à vila pertencente ao município de Campo Grande (atual Guaraciaba do Norte). Em 1936 foi incorporado ao recém criado município de Santa Cruz do Norte (atual Reriutaba). E em 1951 no governo de Raul Barboza prefeito da época, passou a ser distrito daquele município.

Segundo Oliveira (2008), por causa da realidade regional, o problema da seca assolava a população da cidade de Varjota, na época distrito, que dependia exclusivamente da estreita passagem do Rio Acaraú, o que, porém, não era suficiente. O fato é que ainda por volta de 1920 se iniciaram alguns estudos para a construção de uma barragem naquele lugar, após algumas paralisações foram concluídas em 1938. Entretanto em 1958 a barragem ficou pronta.

Diante desses fatos, coloca-se em questão, como a construção da barragem do açude Paulo Sarasate e do Perímetro Araras, contribuiu para a estrutura e a Dinâmica de Varjota fazendo uma breve análise geográfica, considerando os principais objetivos que são: a sua caracterização geográfica; o perfil demográfico e sócio- econômico e os fluxos migratórios.

Este trabalho está estruturando em três tópicos. No primeiro apresenta-se as informações básicas do município, a sua localização, aspectos físicos, entre outros. Posteriormente, destaca-se as principais causas da densidade demográfica rural e urbana e conseqüentemente o papel sócio- econômico dessa população.

Logo após, investiga-se os fluxos migratórios, analisando os principais motivos sobre as causas e conseqüências das migrações sobre estrutura e dinâmica da população.

O presente trabalho teve como objetivo mostrar que a partir da construção do açude muitas famílias começaram a residir definitivamente em Varjota, contribuindo para o crescimento populacional do então distrito.

CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

Os seguintes dados foram coletados no site do Instituto de Pesquisa e de Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Varjota é uma pequena cidade localizada na zona noroeste do estado do Ceará. Há 250 km de Fortaleza e 73 km de Sobral. A cidade atualmente conta com área de 226km² e situa-se a margem direita do Riacho Mucambinho, afluente do Riacho Acaraú, e com o quarto maior açude do Ceará, conhecido como Açude Araras (nome oficial: Paulo Sarasate), este por sua vez fica localizado na bacia hídrica do Acaraú, que tem 14.423km².

Varjota possui uma área em relação ao estado de 0,18%, com um único distrito: Croatá. Com o clima quente do semi-árido, com temperatura média sempre acima de 18° graus Celsius, com um período de 7 a 9 meses de seca. Isso faz com que seu principal bioma seja a caatinga. Sua pluviometria anual é de 1,036mm.

A posição geográfica de Varjota reforça como um eixo que articula fluxos dos municípios da Serra da Ibiapaba, do Vale do Acaraú e do Sertão Central, isso possibilita maiores interesses com Sobral, reforçando a centralidade e a especialização terciária desta capital regional.

Os municípios limítrofes são: ao norte fica Santa Quitéria, Cariré, Reriutaba; ao sul Pires Ferreira, a Leste fica Santa Quitéria e a Oeste, Reriutaba e Pires Ferreira. (IPECE).

Com uma altitude de 160m, se localiza na meso-região do noroeste cearense e na micro-região do Ipu. Tem relevo com Depressões Sertanejas.

PERFIL DEMOGRÁFICO E SÓCIO-ECONÔMICO

A partir desse momento expõe-se o perfil demográfico e sócio-econômico através de uma discussão histórica, buscando as principais fontes de renda do município em condição de distrito até se emancipar como cidade. Buscou-se pesquisas monográficas, livros entre outras fontes, confrontando e relacionando, esta pesquisa com o nosso objetivo de estudo.

Segundo Oliveira (2008) a base econômica enquanto distrito em quase nada se diferenciava da do município de Reriutaba pelo menos não antes da construção da barragem do Açude Araras. Os moradores daquelas terras viviam exclusivamente da agricultura, usufruída pela passagem do Rio Acaraú. Havia abundância do cultivo e das plantações que beneficiavam os ribeirinhos, primeiramente na época do inverno.

Muitas famílias dos trabalhadores que construíram o açude passaram a residir definitivamente em Varjota, contribuindo para o crescimento populacional do distrito. Este incremento demográfico fez surgir outras formas de comércio, como o mercado público, as quitandas, as mercearias, as padarias, etc. O crescimento do distrito subsidiou as reivindicações pela independência política do município só conseguida em fevereiro de 1985.

(ASSIS; ARAÚJO; GOMES, 2005) Destaca que emancipação política provocou um aumento populacional na sede do já então município de Varjota, pois os serviços públicos e administrativos criados começaram a atrair moradores oriundos da zona rural, onde faltavam os incentivos políticos públicos para fortalecer a agricultura familiar.

Logo, este êxodo rural também contribuiu para aumentar o comércio na área central da cidade, fazendo com que esta registrasse no Censo 2000 uma elevada taxa de urbanização (81,2%) e acusasse, no período de 1991 a 2000, uma taxa geométrica de crescimento anual de 2,35%, uma das mais elevadas da região, que ultrapassa, inclusive, a de Sobral (2,21%).

Continuamente, segundo os mesmos autores afirmam que, na década de 1990, o pequeno comércio de Varjota também foi influenciado pela implantação do Projeto de Irrigação do Perímetro Araras Norte, que previa gerar 1.835 empregos permanentes diretos e 3.670 empregos indiretos, dados retirados da Revista Municípios do Ceará (2000).

Um dos objetivos da criação do perímetro irrigado era “frear” o êxodo rural. Considera-se que o perímetro ainda não se configura em um processo de modernização Agrícola da cidade de Varjota e nem a transforma em uma “cidade local” de Santos (1986).

FLUXOS MIGRATÓRIOS

O Ceará é um dos principais estados do Brasil atingido pelos problemas causados pela irregularidade de chuva, já que 90% do seu território está contido no semi-árido.

Segundo Oliveira (2008) O Ceará por sua vez está em sua maior parte situado no polígono das secas, ocupando uma área de 148, 016 km.

Como em vários outros municípios cearenses, em Varjota várias famílias começaram a desenvolver um processo de migração e de dispersão em busca de melhores condições de vida, no caso de Varjota, não mais pela sede e pela fome, mas pela falta de emprego.

Mesmo sendo um pólo agrícola a cidade não tem capacidade de oferecer empregos para toda a sua população ativa. Cansados de viverem em uma vida miserável, muitos varjotenses abandonaram sua terra de origem e vão para grandes centros urbanos em busca de empregos e uma vida melhor.

O censo demográfico de 2000 (IBGE) mostra que as migrações têm como destino, principalmente para os estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Distrito Federal, respectivamente.

Sabe-se que a migração traz algumas conseqüências para a estrutura e da dinâmica da população de uma cidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na busca de compreender a organização do território varjotense, tendo como aspectos principais físicos e sociais, houve uma constatação de várias teorias relacionadas ao desenvolvimento de centros interiorano, que leva a compreensão das causas e conseqüências desse processo de desenvolvimento.

Portanto, constatou-se que a origem da cidade, teve forte influência nas características de seu desenvolvimento. Foi, a partir disso, que se questionaram as reais causas da estrutura e da dinâmica populacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTRO, Wesley do Nascimento. *História dos pescadores da cidade de Varjota*. Sobral 2005. (Pesquisa Monográfica).

OLIVEIRA, Inara Alves de. *Resistência e conformismo na construção do Açude Araras*. (1951-1964). Sobral 2008. (Pesquisa Monográfica).

ASSIS, Lenilton Francisco de; ARAÚJO, Francinelda Ferreira de; GOMES, Maria Ferreira. *A Terceirização na Cidade Média de Sobral e suas influências no comércio das cidades pequenas de Cariré e Varjota* – CE: UVA, v.8/9., n.1., 2006/2007.

SANTOS, Milton. *A Urbanização brasileira*. 4. Ed. São Paulo: Hucitec, 1998a.

Os dados sobre Varjota estão disponível em: < <http://www.ipece.ce.gov.br>>.
Acessado em 13/03/2011, às 20h00min.